

SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO DE DOENTES EM GRUPOS DE DIAGNÓSTICOS HOMOGÉNEOS

GDH

GDH – CID-9-MC

A **CID-9-MC** é um sistema de Classificação de Doenças, que se baseia na 9ª Revisão, Modificação Clínica, da Classificação Internacional de Doenças, da OMS e que permite o agrupamento dos doentes em Grupos de Diagnósticos Homogéneos - **GDH**

CID -9 - MC

OBJECTIVOS:

No final do curso, os participantes estarão aptos a:

- Conhecer a estrutura e organização do sistema de classificação CID-9-MC;
- Compreender a organização dos índices e a sua utilização na codificação das doenças e dos procedimentos;
- Aplicar, correctamente os princípios e regras da codificação da CID-9-MC;

CID – 9 - MC

- Utilizar a Folha de Admissão e Alta na recolha dos dados da codificação;
- Conhecer os objectivos e a estrutura dos GDH;
- Saber a relação entre a codificação CID-9-MC e a atribuição de GDH.

CID – 9 - MC

Porque se sentiu a necessidade de utilizar um sistema de classificação para medir a produção do hospital?

Devido à dificuldade em medir essa mesma produção...

CID – 9 - MC

Porque:

- Os doentes recebem, **individualmente**, combinações diferentes de bens e serviços.
- O Hospital tem tantos produtos diferentes quantos os doentes que trata

CID – 9 - MC

PRODUTO HOSPITALAR – é o conjunto de bens e serviços que cada doente recebe, em função da sua patologia e como parte do processo de tratamento definido pelo médico

Grupos de Diagnósticos Homogêneos



Sistema de classificação dos doentes internados em hospitais de agudos, em grupos cl clinicamente coerentes e similares do ponto de vista do consumo de recursos.

Grandes Categorias de Diagnóstico exclusivas entre si, subdivididas num conjunto específico de GDH.

Grupos de Diagnósticos Homogêneos

O conceito de coerência clínica define que as patologias dos doentes incluídos em cada GDH, estão relacionadas com um aparelho ou sistema, ou ainda com a etiologia, e que os cuidados prestados são similarmente os mesmos para todos os doentes nesse GDH

Grupos de Diagnósticos Homogéneos

É um sistema de classificação de doentes, internados em hospitais de agudos, que relaciona o tipo de doentes tratados com o consumo de recursos

CID – 9 – MC

Pressupostos dos GDH

- Grupos *cl clinicamente coerentes* e homogéneos do ponto de vista de consumo de recursos;
- Grupos definidos a partir de variáveis normalmente recolhidas nos *resumos de alta* hospitalares;
- Número manuseável de grupos;
- Grupos exaustivos e mutuamente exclusivos

CID – 9 - MC

ETAPAS DA CONSTRUÇÃO DOS GDH

Os diagnósticos da CID-9-MC foram organizados em 23 grandes categorias de diagnósticos – G.C.D.

CID – 9 - MC

Posteriormente, devido ao aumento do número de doentes vítimas dessa patologia, ou dos grandes traumatizados, foram acrescentadas duas novas GCD – a 24 e a 25.

GCD 24 – Infecção pelo HIV

GCD 25 – Traumatismos múltiplos significativos

CID – 9 - MC

- Cada GCD foi, posteriormente, dividida em classes cirúrgicas e classes médicas, consoante o doente seja ou não submetido a intervenção cirúrgica
- Foi feita a identificação dos actos realizados em sala de operações na maioria dos hospitais

Grupos de Diagnósticos Homogêneos

Repartição de Cada GCD em:

GDH Cirúrgicos

GDH Médicos

**GDH 156 – Procedimentos no
esôfago, estômago e
duodeno, idade 0-17 anos**

**GDH 176 - Úlcera péptica
complicada**

CID – 9 - MC

Exemplos de GCD:

GCD 1 – Doenças e perturbações do sistema nervoso

GCD 5 – Doenças e perturbações do aparelho circulatório

GCD 10 – Doenças e perturbações das glândulas endócrinas, da nutrição e do metabolismo

GCD 14 – Gravidez, Parto e Puerpério

GCD 22 - Queimaduras

CID – 9 - MC

A fase seguinte foi a da partição das classes
cirúrgicas e médicas em grupos mais
Homogéneos

CID – 9 - MC

Foram as seguintes as variáveis utilizadas na partição das classes cirúrgicas e médicas:

- Comorbilidades e/ou complicações substanciais
- Idade
- Destino após a alta (*transferido, saído contra parecer do médico, falecido*).

CID – 9 - MC

Uma vez definidas as classes médicas e cirúrgicas duma GCD, cada classe foi avaliada de forma a determinar se as complicações, comorbilidades ou idade a afectavam consistentemente, sob o ponto de vista de consumo de recursos

CID – 9 - MC

Em cada GCD existe habitualmente um grupo cirúrgico e um médico referenciado como “Outros procedimentos cirúrgicos” e “Outras doenças.....”.

Estes grupos incluem Procedimentos ou Diagnósticos pouco frequentes, ou ainda não claramente definidos clinicamente.

Grupos de Diagnósticos Homogêneos

Episódio de internamento

Os GDH são um Sistema de Classificação de GDH que permite caracterizar os “produtos” dos Hospitais, que mais não são que o conjunto de bens e serviços que cada doente recebe, em função da patologia e como parte do Processo de tratamento definido pelo médico;

Afectação a Grandes Categorias de Diagnóstico (25 GCD)

Separação entre Casos Médicos e Cirúrgicos

Classificação em GDH com base em:

Diagnóstico principal, outros diagnósticos, procedimentos, idade, sexo e destino após a alta (transferido, saído contra parecer médico, falecido)

Doentes por GDH

Grupos de Diagnósticos Homogêneos

- GCD 1 – Doenças e perturbações do sistema nervoso
- GCD 2 - Doenças e perturbações do olho
- GCD 3 - Doenças e perturbações do ouvido, nariz e garganta
- GCD 4 - Doenças e perturbações do aparelho respiratório
- GCD 5 - Doenças e perturbações do aparelho circulatório

Grupos de Diagnósticos Homogêneos

- GCD 6 - Doenças e perturbações do aparelho digestivo
- GCD 7 - Doenças e perturbações do sistema hepatobiliar
- GCD 8 - Doenças e perturbações do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo
- GCD 9 - Doenças e perturbações da pele, tecido celular subcutâneo e mama

Grupos de Diagnósticos Homogêneos

- GCD 10 - Doenças e perturbações endócrinas, metabólicas e da nutrição
- GCD 11 - Doenças e perturbações do rim e aparelho urinário
- GCD 12 - Doenças e perturbações do aparelho genital masculino
- GCD 13 - Doenças e perturbações do aparelho genital feminino

Grupos de Diagnósticos Homogêneos

- GCD 14 – Gravidez, parto e puerpério
- GCD 15 – Recém-nascidos e lactentes com afecções do período perinatal
- GCD 16 - Doenças e perturbações do sangue e órgãos hematopoiéticos
- GCD 17 - Doenças e perturbações mieloproliferativas e neoplasias mal diferenciadas

Grupos de Diagnósticos Homogéneos

- GCD 18 – Doenças infecciosas, parasitárias (sistémicas ou de localização não especificada)
- GCD 19 - Doenças e perturbações mentais
- GCD 20 – Uso de droga e perturbações mentais induzidas por drogas
- GCD 21 – Traumatismos, intoxicações e efeitos tóxicos de drogas
- GCD 22 – Queimaduras

Grupos de Diagnósticos Homogêneos

- GCD 23 – Factores com influência no estado de saúde, outros contactos com os Serviços de Saúde.
-
- GCD 24 – Infecções pelo vírus da imunodeficiência humana
 - GCD 25 – Traumatismos Múltiplos Significativos

Grupos de Diagnósticos Homogêneos

- Nos GDH originais as infecções pelo HIV não justificavam uma categoria de doença separada, o que só veio a acontecer em 1986.

Esta GCD define-se quer pelo Diagnóstico Principal de infecção pelo HIV, ou pelo Diagnóstico Principal de infecção relacionada com o HIV, com o Diagnóstico Adicional de Infecção pelo HIV

Grupos de Diagnósticos Homogéneos

E porque o tratamento dos traumatismos se tornou altamente especializado foi sentida a necessidade de identificar os diferentes tipos de doentes com múltiplos traumas. Por este motivo foi incluída a GCD – 25, que Agrupa os doentes com pelo menos dois códigos de diagnóstico de traumatismo significativo em dois locais anatómicos diferentes.

Grupos de Diagnósticos Homogêneos

PRE –GCD

Contempla 9 GDH que são definidos a partir do procedimento e não integram a GCD do aparelho ou órgão atingido:

Transplantes de órgãos, ou medula e ventilação em caso de doentes respiratórios ou não.

CID – 9 - MC

VARIÁVEIS NECESSÁRIAS À DEFINIÇÃO DOS GDH

- Diagnóstico Principal
- Outros diagnósticos
- Intervenções cirúrgicas
- Idade
- Sexo
- Destino após a alta (*transferido, saído contra parecer do médico, falecido*).

CID – 9 - MC

DIAGNÓSTICO PRINCIPAL (DP) :

Aquele que, após o estudo do doente, revelou ser o responsável pela sua admissão no hospital

Grupos de Diagnósticos Homogêneos

IDADE:

Esta é uma variável que define os GDH.

Assim, temos:

GDH pediátricos < 18 anos

GDH adultos >17 anos

Apenas existe uma partição diferente no caso da Diabetes:

GDH 294 > 35 anos

GDH 295 < 36 anos

Grupos de Diagnósticos Homogêneos

Destino após a alta:

O Destino após a alta, também afecta alguns GDH:

- ✓ Transferidos – GDH de Recém-nascidos e Queimados
- ✓ Saído contra parecer do médico – GDH de alcoolismo e toxicodependência
- ✓ Falecidos – GDH de Enfarte agudo do miocárdio e Recém-nascidos

CID – 9 - MC

EXEMPLOS DE DIFERENTES GDH PARA O
MESMO PROCEDIMENTO:

GDH 164 - ***Apendicectomia*** com diagnóstico
principal complicado, com CC (9,9 dias)

GDH 165 – ***Apendicectomia*** com diagnóstico
principal, sem CC (5,3 dias)

CID – 9 - MC

GDH 166 – ***Apendicectomia*** sem diagnóstico principal complicado, com CC (6,2 dias)

GDH 167 – ***Apendicectomia*** sem diagnóstico principal complicado, sem CC (3,2 dias)

CID – 9 - MC

PORQUÊ OS GDH?

- Amplamente divulgados e avaliados;
- Experiência prática nos EUA e num número crescente de outros países;
- Possibilidade de aperfeiçoamento
 - severidade da doença
 - novas doenças
- Criação de novos GDH;
- Outras Alterações.

GDH EM PORTUGAL

- VERSÃO ORIGINAL (1983) – 470 GRUPOS
 - VERSÃO 6 (1988) – 476 GRUPOS
 - VERSÃO 10 (1992) – 489 GRUPOS
 - VERSÃO 16 (1998) – 503 GRUPOS
-
- VERSÃO 21 (2006) – 672 GRUPOS
AP– DRGs

Grupos de Diagnósticos Homogêneos

HCFA 16.0
503 GDH



**All Patient
DRG 21**
672 GDH



Novos GDH = 169
Alterações nas GCD
**Alterações nas
designações**
Novos Pesos Relativos

CID – 9 - MC

- ELEMENTOS RECOLHIDOS NA FAA:
 - Dados Administrativos
 - Dados Clínicos
 - Outros dados

CID – 9 - MC

Dados Administrativos:

- ✓ Identificação do doente
- ✓ Hospital
- ✓ N° do Processo Clínico
- ✓ Sexo
- ✓ Data do nascimento
- ✓ Entidade Financeira Responsável
- ✓ N° de beneficiário
- ✓ Distrito/Concelho/Freguesia

CID – 9 - MC

Dados Clínicos:

- ✓ Causa Externa de Lesão
- ✓ Diagnóstico de Admissão
- ✓ Diagnósticos (até 20)
- ✓ Procedimentos (até 20)
- ✓ Destino após a alta
- ✓ Peso à nascença (recém-nascidos)

CID – 9 - MC

Outros Dados:

- ✓ Data de Admissão e Alta por Serviço (tempo de internamento)
- ✓ Número de dias em UCI
- ✓ Natureza da Admissão
- ✓ Transferência entre Hospitais

CID – 9 – MC

1ª FASE

1984-1986:

INÍCIO DO PROJECTO

- Estudos de validação
- Difusão dos GDH

CID – 9 – MC

2ª FASE

1987 – 1989:

PREPARAÇÃO DO NOVO SISTEMA DE FINANCIAMENTO

- Adopção da CID – 9 – MC
- Formação de médicos codificadores
- Desenvolvimento de um resumo de alta normalizado
- Desenvolvimento de aplicação informática para agrupamento de doentes e produção de relatórios de gestão (LDRG)

CID – 9 – MC

3ª FASE

1990 – 1995:

APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA DE
INFORMAÇÃO BASEADO EM GDH

➤ LDRG

➤ Relatórios de Retorno

IMPLEMENTAÇÃO DO FINANCIAMENTO POR
GDH

➤ Facturação a terceiros pagadores

➤ Modelo de Financiamento para o SNS

CID – 9 – MC

4ª FASE

CÁLCULO DOS ORÇAMENTOS DOS HOSPITAIS TENDO EM CONTA A PRODUÇÃO DO INTERNAMENTO MEDIDA EM GDH:

- 1997 – 10%
- 1998 – 20%
- 1999 – 30%
- 2000 – 50%
-

GDH “ALL PATIENT – DRG”

- Feita reestruturação da Grande Categoria Diagnostica Recém – Nascidos
- Introdução de Complicações/Comorbilidades “Major”
- Criação de novos GDH
 - ✓ Pediátricos
 - ✓ Obstetrícia de Alto Risco